

CABRI - evento virtual de aprendizagem e intercâmbio entre pares sobre os riscos dos passivos contingentes e PPP para os orçamentos nacionais em África durante a pandemia da Covid-19

Debate em painel – panorâmica e questões
Neil Cole, Secretário Executivo da CABRI
22 de Setembro de 2020

PANORÂMICA

- Os passivos contingentes começam a apresentar um risco orçamental significativo no continente africano – resgates, injeções de capital, etc.
- As empresas do Estado, ou a maioria delas, registam dificuldades financeiras e prejuízos (má gestão, tarifas)
- Como parte do programa de desenvolvimento de infra-estruturas, os governos em África (através dos Ministérios das Finanças) emitem garantias às empresas estatais (EE) e às PPP para lhes permitir minimizar os custos e contrair empréstimos mais baratos
- A questão permanece - em que medida estão os governos dispostos a apoiar estas entidades não sustentáveis do ponto de vista financeiro e qual será o custo final para o erário público - pós COVID-19

QUESTÕES

Devido à “COVID-19”, o risco da materialização de passivos contingentes é elevado na maioria dos países –

- Principais razões para as dificuldades financeiras das EE –
 - ✓ Acesso limitado ao crédito – dependência das notações do país para aceder ao crédito
 - ✓ Perdas constantes devido à gestão ineficaz – divergências entre os conselhos de administração e a direcção
 - ✓ Decisões de investimento fracas: estudos de viabilidade e sustentabilidade deficientes dos projectos
 - ✓ Políticas de preços ineficazes por parte da entidade reguladora
 - ✓ Estratégias de recuperação fracas
 - ✓ Risco moral: aconteça o que acontecer, o governo apoiará as EE devido posição estratégica das mesmas



QUESTÕES

- Questões relativas à governação das EE –
 - ✓ Responsabilização e transparência fracas
 - ✓ Questões de ordem política (p. ex. batalhas por território, rivalidades, favoritismo, diferenças pessoais)
 - ✓ Má gestão dos fundos e corrupção

QUESTÕES

- Questões mais significativas para a gestão dos passivos contingentes –
 - ✓ Burocracia (por exemplo, regras irrelevantes ou complexas, ciclos de aprovação desnecessariamente morosos)
 - ✓ Falta de recursos/capacidades (p. ex. recursos financeiros e humanos insuficientes, ausência de ferramentas e apoios)
 - ✓ Sistemas de informação deficientes (p. ex, dados incorrectos, desactualizados, inexistentes ou confusos) – mais crítico
 - ✓ Capacidades de supervisão: Duplicação ou lacunas nas funções e responsabilidades das unidades de supervisão.
 - ✓ Comunicação entre as unidades de supervisão e os serviços do orçamento
 - ✓ Processo de orçamento político vs. Processo de orçamento técnico
 - ✓ Questões de poder (p. ex.: ausência de competências para tomada de decisões)

SECTORES QUE REGISTAM O PIOR DESEMPENHO

- *As EE do sector da energia apresentam o pior desempenho financeiro - tarifas baixas de electricidade na África Ocidental e Oriental - não sustentáveis*
- *As tarifas fixadas pela entidade reguladora não correspondem aos encargos de amortização e ao custo da energia adquirida de produtores de energia independentes.*
- *As tarifas elevadas na África do Sul devido aos elevados custos operacionais da ESKOM - aumentam o custo de fazer negócios em geral*
- O sector do gás é também um dos sectores em dificuldades financeiras, sujeito às tendências dos preços do gás

Connect with CABRI



www.cabri-sbo.org



@cabri.sbo



@CABRI_SBO



CABRI - Collaborative Africa Budget Reform Initiative





Obrigado

www.cabri-sbo.org